Fundação de Saúde implanta serviço de acompanhamento para recém-nascidos prematuros

Date : 29-05-2026

Com o objetivo de garantir acompanhamento aos recém-nascidos prematuros e de risco, a Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC) implantou oficialmente, neste mês de maio, o serviço ambulatorial de follow-up (acompanhamento). Instituído por meio de portaria publicada no Diário Oficial do Município, o serviço tem como finalidade assegurar a continuidade do cuidado aos recém-nascidos prematuros e de risco que nasceram no Hospital Municipal Esaú Matos.

O follow-up é um modelo de acompanhamento realizado após a alta hospitalar do bebê prematuro, voltado ao monitoramento do crescimento, do desenvolvimento neuropsicomotor e das condições clínicas dos bebês que nasceram na unidade e precisaram de atendimento no Bloco Neonatal.

Segundo a fisioterapeuta e coordenadora Izaura Barbosa, “a Fundação já disponibilizava à comunidade consultas com o médico pediatra e serviço de fisioterapia. Contudo, identificamos a necessidade de uma atenção maior. A partir disso, foi pensado um serviço multiprofissional para garantir um atendimento mais abrangente aos pacientes”, relatou.

O modelo conta com uma equipe composta por pediatra, nutricionista, fisioterapeuta, entre

outras especialidades, e é destinado aos recém-nascidos que nasceram no Esaú Matos e necessitaram de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além daqueles nascidos na instituição que foram transferidos para outros hospitais. Ainda segundo Izaura, alguns critérios específicos serão utilizados para o encaminhamento dos pacientes ao serviço. “Os casos de prematuridade extrema, necessidade de cirurgias, cardiopatias graves ou alterações importantes no desenvolvimento serão encaminhados para o Centro Municipal de Atenção Especializada”, explicou.

Izaura Barbosa

Filipe Barbo

Entre os principais benefícios do follow-up estão a identificação precoce de fatores de risco para atrasos no desenvolvimento, intervenções multiprofissionais oportunas, redução de reinternações e complicações, além do apoio e orientação às famílias. Para o pediatra Dr. Filipe Barbo, o acompanhamento após a alta é fundamental. “O bebê prematuro continua precisando de cuidados especializados mesmo após sair da UTI neonatal. O follow-up permite acompanhar a evolução de forma individualizada, aumentando as chances de um desenvolvimento saudável e de melhor qualidade de vida no futuro”, afirmou.

Filipe também ressaltou que o acompanhamento possibilita a identificação precoce de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, dificuldades alimentares, problemas respiratórios, alterações auditivas e visuais, além de atrasos na fala, na aprendizagem e na interação social. “Quanto mais cedo essas alterações são percebidas, maiores são as chances de uma intervenção eficaz e de melhores resultados para a criança”, explicou.

Karina Cardoso, mãe do pequeno Bryan, enfrentou algumas complicações durante a gestação

e foi acompanhada pelo pré-natal de alto risco do Esaú Matos. Entre consultas e internações, com 30 semanas e quatro dias de gestação, ela precisou realizar um parto de emergência. Bryan nasceu prematuro e permaneceu internado por dois meses no Bloco Neonatal. Após a alta, Bryan foi encaminhado para o follow-up. “Está sendo ótimo esse acompanhamento. Já passei com o pediatra, Bryan já começou a fisioterapia e também já está agendado para a nutricionista”, relatou Karina.

Karina Cardoso

Débora Lima

Experiência semelhante viveu Débora Lima, mãe dos gêmeos Anthony e Benício. Ela também teve uma gestação de alto risco e precisou antecipar o parto. Seus filhos necessitaram de suporte na UTI neonatal e, após a alta, passaram a ser acompanhados pelo pediatra e pela fisioterapeuta. Com a implantação do novo serviço, os bebês também passaram a ter acesso ao acompanhamento nutricional. “O hospital está ficando cada vez mais completo. Os serviços que antes eu precisava procurar em vários lugares agora consigo fazer em um só local”, destacou.

Para a diretora-geral, Ceres Almeida, a implantação do serviço de follow-up representa mais um avanço da FSVC no fortalecimento da assistência neonatal humanizada, garantindo acompanhamento contínuo, cuidado integral e mais qualidade de vida aos recém-nascidos prematuros e de risco atendidos pelo Hospital Esaú Matos. “Nosso compromisso é assegurar que esses bebês continuem recebendo assistência especializada mesmo após a alta hospitalar. E o follow-up veio para fortalece o cuidado e contribui diretamente para um desenvolvimento mais saudável das crianças atendidas pela nossa rede”, destacou.

Filipe Barbo